

Investigação sobre doenças neuropsiquiátricas recebe 3,8 milhões

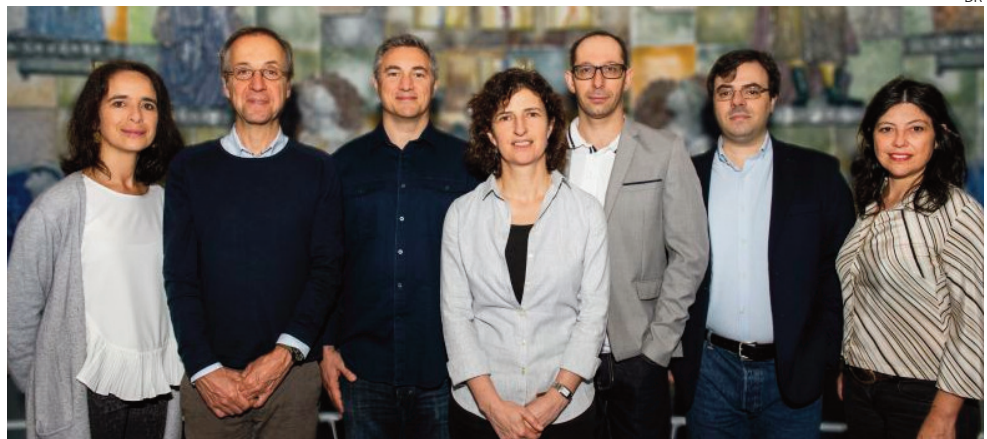
Projecto Projecto 'Syn2Psy' é liderado pelo Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra e contribuirá para identificar e sinalizar mecanismos celulares e moleculares

Um projecto internacional para estudar doenças neuropsiquiátricas liderado pela Universidade de Coimbra (UC) recebeu um financiamento da Comissão Europeia superior a 3,8 milhões de euros.

O Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC) da UC "recebeu 3.885.000 euros da Comissão Europeia para coordenar o projecto internacional 'Syn2Psy', uma rede europeia de formação avançada no estudo dos processos celulares e moleculares em doenças neuropsiquiátricas", afirma a UC.

O 'Syn2Psy', aprovado no âmbito das Acções Marie Curie do programa comunitário de investigação e inovação Horizonte 2020, foi "o único projecto liderado por uma instituição portuguesa num concurso internacional com mais de 1.600 candidaturas" e no qual foi registada uma "taxa de sucesso de aprovação de apenas 7,4%", salienta a UC.

Esta rede vai apostar, adianta a instituição, em "14 jovens cientistas para investigar as alterações no desenvolvimento cerebral, plasticidade sináptica e na conectividade dos circuitos neuronais em doenças como



Equipa portuguesa conta com a participação dos investigadores Carlos Duarte, João Peça, Luísa Cortes, Paulo Pinheiro e Ramiro Almeida

autismo e esquizofrenia".

Ana Luísa Carvalho, coordenadora do projecto e docente no Departamento de Ciências da Vida da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, sublinha, citada pela UC, que "este estudo internacional contribuirá para identificar e sinalizar mecanismos celulares e moleculares associados a doenças neuropsiquiátricas e, a partir daí, abrir a possibilidade para o desenvolvimento de novas terapias".

A equipa portuguesa conta com a participação dos investigadores Carlos Duarte, João Peça, Luísa Cortes, Paulo Pi-

nheiro e Ramiro Almeida, do CNC.

No consórcio participam também cientistas do Instituto do Cérebro e da Mente da École Polytechnique Fédérale de Lausanne (Suíça), do Instituto Interdisciplinar de Neurociências de Bordéus e do Instituto de Biologia Paris-Seine do Centre National de la Recherche Scientifique (França), do Centro de Fisiologia Integrativa da Universidade de Edimburgo e do Imperial College London (Reino Unido), refere a UC.

A rede inclui parcerias com o Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC), a

clínica PIN/Progresso Infantil e com as empresas Lundbeck, Eurotrials e Zeiss, acrescenta.

A companhia de teatro Marionet (criada em 2000, em Coimbra) também integra o projecto com a "proposta inovadora de promover o treino de jovens cientistas em comunicação ao público".

As redes europeias de formação avançada apoiam programas de formação e investigação com uma "abordagem inovadora, internacional e intersectorial, com a perspectiva de melhorar a empregabilidade de cientistas no espaço europeu e no mundo". ◀

DR